



Editorial

É com prazer que comunico a nossos leitores parceiros e colaboradores a mais recente conquista deste periódico: o Qualis B1 na área interdisciplinar. Como sabemos, o Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual veiculada nas revistas. Historicamente, este comitê de área tem sido visto como um dos mais rigorosos, não sendo incomum que um periódico alcance um determinado extrato em outra área, mas nesta obtenha uma classificação em nível mais baixo. A área interdisciplinar congrega diferentes saberes, e para que suas produções tenham qualidade, são necessários desenhos de estudo mais complexos e, por esse motivo, mais vulneráveis a erros ou equívocos. Além disso, há de existir também um esforço extra dos pesquisadores na fundamentação teórico-metodológica.

Como já detínhamos essa classificação na área de origem (área 21), essa conquista vem com um aumento de exigência ao processo editorial, que vai desde a seleção dos manuscritos até a publicação. Temos, ainda, uma carência de revisores qualificados e comprometidos com o *peer review*. O fluxo de artigos submetidos continua crescendo em progressão geométrica enquanto o número de revisores – apesar de ampliado a cada mês – não alcança o nível quantitativo desejado em vista da grande demanda de submissões. Para 2013, a Revista realizará uma profunda reformulação nas normas de submissão, elevando o rigor dos critérios de aceitação para avaliação. O *checklist* para submissão *online* também terá seu filtro calibrado para aprimoramento da qualidade dos manuscritos.

Pede-se a atenção dos autores de artigos oriundos de trabalhos de conclusão de curso e pós-graduação *lato sensu* no sentido de acompanharem de fato os alunos e se dedicarem a uma última leitura antes da submissão, evitando apropriação de ideias sem a devida referência, frequente nas primeiras experiências de pesquisa. Não é a intenção deste periódico se elitizar, mas continuar aberto aos novos pesquisadores, pois alguém precisa começar em algum momento. Porém, para publicar no estrato B1, o novo pesquisador precisará ser tutelado por alguém com *expertise*. Os pareceres consubstanciados explicando em que e por que o artigo não está adequado agregam generosidade à *expertise*, ajudando alguém a crescer, haja vista que, mesmo em caso de recusa, pode-se aprender como delinear e fazer um estudo melhor para a próxima vez.

À medida que o periódico se qualifica, aumentam as exigências ao editor e aos pareceristas *ad hoc*, mas os frutos colhidos são cada vez mais doces e é muito bom compartilhá-los. Esta edição traz 17 artigos originais, três artigos de revisão e dois relatos de caso, com a diversidade característica da área interdisciplinar. Aos membros do corpo editorial, núcleo editorial da PUCPR, autores e editores associados e nossos leitores que nos prestigiam, meus sinceros agradecimentos.

Profa. Dra. Auristela D. Moser
A editora